

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal Assistência Social

Local: Sala de reuniões do gabinete da SDSJPDDH

Data: 20 de setembro de 2018

1 Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 14h10 minutos, na Sala
2 de Reuniões do Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude,
3 Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos – SDSJPDDH – localizada à sede da
4 Prefeitura do Recife – sexto andar, em segunda convocação, realizou-se a Reunião
5 Ordinária do CMAS, sob a coordenação da Conselheira Ana Maria de Farias Lira,
6 Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte
7 pauta: 1. **Aprovação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário do dia 20**
8 **de agosto de 2018; 2. Apresentação da pesquisa sobre população em situação**
9 **de rua pela gerência da Vigilância Socioassistencial; 3. Apresentação do**
10 **Pessoal do Estado; 4. Situação da equipe técnica/administrativa do CMAS; 5.**
11 **Demandas da Comissão de Orçamento e Finanças: 5.1. Relato do Coordenador**
12 **da Comissão; 5.2. Demonstrativo Sintético Quadrimestral Sistema de**
13 **Transferência Automática e Regular de Recursos Financeiros – Fundo a Fundo**
14 **– Período de Referência: Maio/18 a agosto/18 – 2º quadrimestre do ano de**
15 **2018; 6. Demandas da Comissão de Normas e Fiscalização; 7. Devolutiva da**
16 **participação no Seminário Trabalho Social com Famílias no SUAS, realizado**
17 **nos 09 e 10 de agosto de 2018, em São Paulo; 8. Informes Gerais.** Estiveram
18 presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Rosa Maria
19 Marques – Secretaria Executiva da Juventude – SDSJPDDH; Secretaria Executiva
20 de Direitos Humanos – Wellington Bezerra Pastor – SDSJPDDH; Gabriella Ferreira –
21 Secretaria de Segurança Urbana; Dideane Cynara Alves Nunes – Conselho
22 Regional de Serviço Social – 4ª Região CRESS; Itamar Sousa de Lima Júnior –
23 Conselho Regional de Psicologia - CRP; Sérgio de Souza Cruz – Em Cena Arte e
24 Cidadania; Andréa Silveira Mascarenhas - Associação de Pais, Amigos e Pessoas
25 com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade – APABB;
26 Maria Thereza Almeida Antunes - ASPAD; Maria de Lourdes de Sousa – Casa



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

27 Menina Mulher; Kadja Camilo Pacheco – CASAROSA – Associação de Assistência
28 às Mulheres com Câncer de Mama de Pernambuco; Maria do Livramento de Aguiar
29 – Instituto Dom Hélder Câmara – Casa Frei Francisco; Jouse Barata de Queiroz –
30 Movimento Cultural Cores do Amanhã; Anyse Carlyne de Jesus Rocha Santos –
31 Associação Beneficente o Pequeno Nazareno; Elizabeth Maria de Oliveira e Silva –
32 Centro Educacional, Social e Cultural – CESC; Cybelle Oliveira da Silva - Sociedade
33 Bíblica do Brasil – SBB. Este Pleno contou também com a presença de
34 representantes das seguintes entidades: NASCE – Núcleo de Atuação Social Cristã
35 Emanuel; Ensino Social Profissionalizante – ESPRO; Lar Fabiano de Cristo; Instituto
36 Alcy Menezes; Instituto de Assistência Social Dom Campelo – IASDOC; Centro
37 Educacional Profissionalizante do Flau – CEPF. **ABERTURA:** a Conselheira Ana
38 Maria de Farias Lira, Presidente do CMAS, iniciou a reunião cumprimentando a
39 todos/as e registrando a presença do Secretário Executivo da Assistência Social do
40 Estado, Sr. Joelson Rodrigues, que terá uma participação ao longo da reunião. Ato
41 contínuo passou para o primeiro ponto de pauta, que é: **1. Aprovação das Atas dos**
42 **Plenos: Ordinário e Extraordinário do vinte de agosto de dois mil e dezoito,**
43 estas foram enviadas para todo/as para leitura prévia. Não havendo manifestação no
44 sentido de alterações, foram postas em votação as duas atas e foram aprovadas por
45 unanimidade pelos/as Conselheiros/as presentes. Dando sequência passou-se para
46 o segundo ponto de pauta, que é: **2. Apresentação da pesquisa sobre população**
47 **em situação de rua pela gerência da Vigilância Socioassistencial** a qual foi
48 apresentada por Renata Zovka, gestora da Unidade de Vigilância Socioassistencial
49 da SDSJPDDH. Renata, com o auxílio do Datashow, iniciou explicando que esta
50 pesquisa é sobre população de rua e que esse levantamento foi feito pela Gerência
51 de Proteção Especial de Média Complexidade, em novembro de dois mil e
52 dezesseis, sendo que a participação da Vigilância Social foi na compilação dos
53 dados. Participaram: uma equipe de dez supervisores, cinco coordenadores,
54 sessenta entrevistadores que realizaram entrevistas na cidade em busca desta
55 população. Explicou ainda que o relatório da mesma ainda não foi concluído, porém,
56 a Vigilância conseguiu fazer o levantamento da população que dorme na rua que é o
57 que foi apresentado no Pleno. Afirmou que todo esse trabalho também foi
58 apresentado em um seminário. Passando aos dados, Renata destacou que foram



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

59 realizadas novecentas e quarenta e cinco entrevistas, das quais, sessenta e quatro
60 por cento, ou seja, quinhentas e noventa e nove dormem na rua. Fora pesquisados
61 por: gênero, orientação sexual, observando-se que se encontravam dormindo na rua
62 quatrocentos e sessenta homens. Também foi observado que noventa e quatro por
63 centos dos entrevistados afirmaram ser heterossexuais. Em relação à cor e etnia
64 evidenciou-se predominantemente negra e parda, ou setenta e nove por cento da
65 população. Com relação à idade ficou evidenciada uma maioria adulta. A maioria
66 também, trezentas e oitenta pessoas, declarou-se solteira em relação ao estado civil,
67 no entanto, também declararam se encontrarem acompanhados/as. Em relação à
68 frequência com que dormem na rua, oitenta e quatro por cento relatou todas as
69 noites. Dos que dormem na rua, cento e dezenove declararam dormir com
70 companheiro/cônjuge enquanto cento e doze informaram dormir com amigo, mas
71 também foram citadas em número menor, pessoas com outro tipo de parentesco
72 como irmãos ou primos. Com relação à origem, quarenta e dois por cento vem da
73 área urbana, sendo que setenta e cinco por cento é de Pernambuco, e destes,
74 cinquenta e nove por cento nasceram em Recife. Entre os migrantes, oitenta e nove
75 por cento vive há mais de dez anos na rua enquanto trinta e oito por cento veio em
76 busca de trabalho. Com relação ao local de maior concentração foi identificado a
77 RPA um como a de maior incidência, nos bairros de Santo Antônio, São José e Boa
78 Vista, seguida da RPA seis, nos bairros do Pina e Boa Viagem. Ângela Oliveira
79 Gerente Geral do Sistema Único da Assistência Social, complementou que os
80 questionários foram aplicados por Educadores Sociais do SEAS, juntamente com as
81 equipes de saúde do Consultório na rua. Isto porque são as pessoas com maior
82 acesso e melhor preparo para abordagem a esta população. Com respeito à
83 alimentação, foi observado: dezenove por cento citou que se alimenta apenas uma
84 vez, trinta e um por cento: duas vezes, trinta e dois por cento: três vezes, ao passo
85 que dezoito por cento relataram se alimentar mais de três vezes ao dia. Ainda sobre
86 a alimentação a maioria referiu conseguir alimentação através de doação de
87 restaurantes e também citaram os dois centros Pop. Em relação à escolaridade foi
88 visto que vinte e dois por cento não sabe ler nem escrever enquanto cinquenta e
89 seis por cento sabe ler e escrever. Por outro lado dezenove por cento sabe apenas
90 assinar o nome. Noventa e seis por cento não estuda; trinta e quatro por cento



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

91 chegou até o ensino Fundamental Um , enquanto que vinte e cinco por cento chegou
92 ao Fundamental dois. Em termos de meios de sobrevivência foi visto que noventa e
93 seis por cento realiza alguma atividade laboral destacadas as de: Flanelinha,
94 Catador e comércio ambulante, além da mendicância. Também nesse sentido foi
95 visto que quarenta e três por cento já trabalhou com Carteira Assinada. Também se
96 observou que cinquenta e nove por cento possuía profissão tais como: construção
97 civil, serviços gerais, culinária e eletroeletrônica. Questionados se desejariam fazer
98 algum curso profissionalizante sessenta e seis por cento responderam
99 afirmativamente. Ainda foram referidas questões como a saúde ou relacionados
100 como gravidez e/ou uso de drogas, lícitas ou ilícitas. Com respeito aos motivos para
101 a permanência na rua os mais citados foram: conflito familiar; uso/abuso de drogas;
102 desemprego; falta de moradia. Foi citado ainda em número menor: vontade própria
103 ou ter liberdade, conflito com a comunidade e ameaça de morte. Setecentas e vinte
104 e quatro pessoas informaram que não recebiam nenhum benefício socioassistencial.
105 Com o objetivo de ser bem abrangente o instrumental se tornou muito extenso, de
106 modo que alguns dados serão apresentados posteriormente, quando for
107 finalizada/consolidada a pesquisa, inclusive com o cruzamento dos dados com o
108 CADÚNICO. Renata finalizou destacando que ainda houveram outros dados
109 levantados, mas tomaria muito tempo do Pleno, desse modo, se colocou à
110 disposição para informações adicionais que se desejar pedir. A Presidente Ana
111 Farias agradeceu a apresentação feita por Renata passando imediatamente ao
112 próximo ponto, **3. APRESENTAÇÃO DO PESSOAL DO ESTADO sobre a Política**
113 **de Assistência Social no plano Nacional** que foi feita por Joelson Rodrigues,
114 utilizando o Datashow para destacar a proposta orçamentária da Assistência para o
115 ano de dois mil e dezenove, o que, nas palavras de Joelson, coloca a Assistência
116 Social no Brasil em sério risco. Já agora o governo Federal não dispõe de recursos
117 para fazer os repasses para que sejam os feitos os empenhos honrados. Joelson
118 lembrou que no ano passado, após uma grande mobilização, o orçamento foi
119 recomposto em parte. Além desta preocupação, a proposta orçamentária para o
120 próximo ano também preocupa, razão pela qual foi elaborado um documento com
121 uma agenda de mobilização. Lembrou que o BPC – Benefício de Prestação
122 Continuada e a Renda Mensal Vitalícia - RMV são responsabilidade da Assistência,



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

123 porém, o CNAS, na sua proposta orçamentária, não corrigiu os valores, no entanto,
124 a proposta orçamentária da União corta pela metade a proposta do CNAS. Para
125 custear o BPC seriam necessários R\$ 58.000,000,000,00 (cinquenta e oito bilhões
126 de reais). Como prevê a Constituição Federal, para desfazer esse corte, será preciso
127 os votos da maioria absoluta do Congresso Nacional. Isso significa que a partir do
128 mês de julho do próximo ano o BPC só vai ser garantido se o Congresso aprovar. O
129 corte também incidiu sobre o Serviço de Proteção Básica com o percentual de trinta
130 e três por cento. Na Proteção Social Especial o corte foi mais do que a metade,
131 cinquenta e sete por cento. Outro corte foi na Vigilância Social, de trinta e cinco por
132 cento, enquanto que o Controle Social não teve cortes. Por outro lado foi dado um
133 aumento apenas para aquisição. Na Assistência como todo o corte representa
134 quarenta por cento, o que inviabiliza a assistência, sobretudo na Proteção Especial
135 que já é deficitária. Portanto há uma ampla mobilização através de documentos que
136 foram encaminhados, mas em Pernambuco também está sendo buscado o apoio
137 dos parlamentares representantes do estado por meio de uma carta, na qual
138 assinem um termo de compromisso de votar a favor da recomposição do SUAS e se
139 comprometa com a Política de Assistência Social. Assim, estão sendo procurados,
140 não só os atuais parlamentares, mas também os candidatos a Deputado Federal
141 Senador e Governador, o que será divulgado na mídia. A partir do dia dez de
142 outubro está sendo organizada atos de mobilização já que após as eleições serão
143 iniciadas as discussões acerca desse tema, que sendo mantido o corte, representa a
144 exclusão de dois milhões de usuários da Assistência Social, o que em Pernambuco
145 representa vinte por cento da população. Com esta exposição, Joelson explicou que
146 a finalidade é divulgar e pedir apoio para esse debate e luta. O Conselheiro Sérgio
147 Cruz quis saber se a votação ocorre ainda será este ano. Joelson explicou que são
148 dois momentos. Já em outubro poderão ser feitas emendas que poderão ser votadas
149 ainda este ano. Porém, a recomposição pode ser feita mediante crédito suplementar,
150 que só pode ser feita no ano que vem. No entendimento de Joelson a maior
151 dificuldade é a que está posta visto que não foi autorizada a recomposição
152 orçamentária, de modo que não há recursos nem para fazer empenhos. Informou que
153 já existe uma previsão de atrasos quando o orçamento está previsto, porém agora
154 não há nem previsão, o que será sentido a partir do mês de outubro. Ana Farias



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

155 complementou a importância do momento e do jogo político que está acontecendo
156 no país, razão pela qual as pessoas presentes terão que se posicionar, tanto no
157 apoio, assinando o documento proposto, como trabalhar neste momento eleitoral, a
158 favor do projeto político que propõe a retomada das ações a favor dos usuários/as
159 da assistência. Gerusa Felizardo, Secretária Executiva da Secretária de Assistência
160 Social da SDSJPDDH, complementou lembrando que no ano passado houve
161 mobilização, mas ficou mais concentrada nos trabalhadores da assistência, por isso,
162 ressaltou, é indispensável a participação da sociedade civil para fortalecer esta luta
163 porque a perda atinge a todos. Joelson encerrou sua participação reforçando a
164 importância de que seja ampliado esse debate, sobretudo com os usuários/as. A
165 Conselheira Elizabeth destacou a dificuldade de mobilizar a população, tendo em
166 vista o momento da propaganda eleitoral que promete ampliar direito, como por
167 exemplo, a promessa de décimo terceiro para o Programa Bolsa Família. Joelson
168 confirmou que é um grande desafio que exige de todos/as uma mobilização no
169 sentido de esclarecer. Gerusa lembrou que os processos para cortes ou diminuição
170 de benefícios não acontecem da noite para o dia, é feito sempre de forma gradual,
171 de modo que a população não perceba. Daí a importância de se fazer a leitura
172 correta, enquanto as medidas vão sendo tomadas, mobilizando a população. A
173 Presidente Ana Farias colocou em votação, consultando os/as conselheiros/as se
174 apoiam assinar a carta, o que foi aprovado por unanimidade. Perguntado ainda se
175 os/as representantes das entidades presentes também concordam em que sejam
176 acrescentados na carta os nomes de suas entidades também concordaram
177 unanimemente. A Conselheira Lourdinha ainda propôs que seja repassado para as
178 demais entidades pedindo apoio para esta mobilização. A referida carta foi lida para
179 conhecimento do seu conteúdo. Passando ao ponto seguinte que a própria Ana
180 Farias apresentou: **4. Situação da equipe técnica/administrativa do CMAS**
181 explicando que esta é também a razão para a presença da Secretária Gerusa neste
182 Pleno. Ressaltou ainda que este assunto foi tratado na reunião da Comissão de
183 Normas e Fiscalização e na Comissão de Orçamento e Finanças, principalmente
184 pelo fato de ter saído mais um componente da equipe do CMAS, desta vez o Agente
185 Administrativo Ricardo Rattacaso, restando apenas a Secretária Executiva Silvia e a
186 Assistente Social Elza. Passando a palavra para a Conselheira Lourdinha, esta



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

187 destacou a dificuldade diante deste momento em que Silvia, mesmo estando de
188 férias teve que comparecer ao Pleno e Elza, que tem problema sério de saúde, e
189 inclusive, por motivo de um exame médico complexo, que teve que ser feito com
190 anestesia, também não pôde estar presente. De modo que se trata de uma pessoa
191 que não se tem certeza da sua presença. Lourdinha lembrou que já foram enviados
192 ofícios reportando a necessidade de recomposição da equipe, desde a outra gestão,
193 e, embora possa compreender as explicações dadas, entende que o Conselho
194 precisa tomar uma atitude, pois, do contrário, poderá ter suas ações paralisadas,
195 considerando especialmente o acompanhamento das entidades. Nesse sentido
196 Lourdinha destacou que, para o Conselho talvez reste a opção de acionar o
197 Ministério Público de modo que o mesmo venha a determinar a solução, já que do
198 ponto de vista do CMAS foram esgotadas as opções de tratamento da situação. O
199 Conselheiro Sérgio fez uso da palavra lembrando que é uma situação emergencial e
200 quanto à gravidade que devem ser expostas que são: a possibilidade de o conselho
201 paralisar suas atividades e a outra, como consequência, a cidade do Recife ficará
202 prejudicada tendo em vista a própria legislação que regula o funcionamento da
203 Política de Assistência. Lourdinha complementou que no ano anterior, respondendo
204 ao Censo SUAS ,o CMAS recebeu a nota cinco que foi a máxima. Com a atual
205 situação deverá cair para zero. Gerusa se posicionou a esse respeito primeiramente
206 afirmando que há o mesmo interesse por parte da gestão para que o CMAS
207 funcione, mas também lembrando que a gestão vem enfrentando a saída de
208 pessoas, o que atrapalha o andamento do serviço, no entanto, é impossível qualquer
209 iniciativa quando não há orçamento, e esta é a realidade. Nesse sentido destacou
210 que foram feitas seleções simplificadas, sendo a segunda em dois mil e dezesseis
211 cujo limite no número de pessoas selecionadas foi de cem, para respeitar o
212 orçamento. Desde o ano passado foi pedido um aumento no número de vagas para
213 compor a equipe da Alta Complexidade que estava defasada ,bem como de alguns
214 serviços, entre eles o Conselho. Então a Secretaria vem tentando que seja alterado
215 o decreto que determinou o número de cem vagas e só recentemente esse pleito foi
216 atendido. Isto porque passa pela Controladoria, pela Secretaria de Administração,
217 mas sempre esbarra no questão do orçamento. Ainda ressaltou que só na semana
218 passada é que houve autorização para que sejam chamadas três pessoas, e estas



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

219 para o Conselho. Tratando a ideia levantada por Lourdinha de procurar o Ministério
220 Público, Gerusa indicou que é uma decisão do Pleno, no entanto, não é uma simples
221 determinação do MP que vai resolver, se não houver orçamento. Até porque existe
222 já um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta da parte do MP ao qual a
223 Secretaria respondeu justificando a impossibilidade de cumprir. O Conselheiro
224 Sérgio interveio novamente, propondo que a Secretaria faça um comunicado por
225 escrito informando ao Conselho o andamento das providências nesse sentido.
226 Gerusa concordou e ainda informou que no próximo ano deverá acontecer o
227 concurso público, o que resolve essa defasagem. Ato contínuo, passou-se ao
228 próximo ponto de pauta: **5. Demandas da Comissão de Orçamento e Finanças:**
229 **5.1. Relato do Coordenador da Comissão** que é o Conselheiro Sérgio Cruz que
230 iniciou informando sobre o recurso destinado para os gastos do Conselho, o que
231 precisa de planejamento para a realização dos gastos e, apesar do planejamento
232 das ações do conselho, não houve demanda por parte das coordenações das
233 comissões quanto a necessidade de recursos. Assim, é necessário passar para este
234 coordenador as demandas de gastos para o próximo ano. Em seguida passou para
235 Nara, Chefe da Contabilidade da Gerência Geral de Administração e Finanças da
236 SDSJPDDH para repassar o **5.2. Demonstrativo Sintético Quadrimestral Sistema**
237 **de Transferência Automática e Regular de Recursos Financeiros – Fundo a**
238 **Fundo – Período de Referência: Maio/18 a agosto/18 – 2º quadrimestre do ano**
239 **de 2018.** O mesmo foi apresentado de forma detalhada na comissão quando foram
240 tiradas as dúvidas e aprovado. Passou-se a palavra a Nara a qual fez a
241 apresentação com o auxílio do Datashow, fazendo a leitura dos gastos realizados
242 com esse recurso. A comissão recomendou a aprovação desse demonstrativo.
243 Posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, passou-se ao: **6.**
244 **Demandas da Comissão de Normas e Fiscalização** que foi apresentada pela
245 Conselheira Maria do Livramento (Lívia) a qual informou haver demanda por uma
246 inscrição e por cancelamento. A inscrição é para o **Centro Educacional Saber**
247 **Viver.** A conselheira informou que foram cumpridos os trâmites de exigência pela
248 entidade e indicou que a comissão segue o parecer da Equipe Técnica que é
249 favorável à aprovação da inscrição. Posta em votação foi **aprovada a inscrição** por
250 unanimidade. Para cancelamento da inscrição foi indicada a **Associação da**



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

251 **Terceira Idade da Vila de São Miguel**, a qual recebeu duas visitas com a
252 Conselheira Lourdinha e constatado que não estava acontecendo atividade. A
253 comissão também segue o parecer técnico para cancelamento. Ana Farias destacou
254 que ao perder a inscrição a entidade, a qualquer tempo em que normalizar o
255 atendimento, poderá requerer nova inscrição. Posto em votação foi **aprovado , por**
256 **unanimidade, o cancelamento da inscrição**. A Conselheira Maria do Livramento
257 (Lívia) continuou explicando que ainda há outras entidades inscritas que está sendo
258 avaliada a manutenção da inscrição, mas também que serão feitas visitas a
259 equipamentos públicos, como já foi feito aos CRAS, assim como vem sendo
260 acompanhadas as reuniões de rede, visto que a função do conselho é acompanhar
261 a política de Assistência no município. Ato contínuo passou-se imediatamente ao
262 ponto seguinte: **7. Devolutiva da participação dos Conselheiros Lívia e**
263 **Wellington no Seminário Trabalho Social com Famílias no SUAS, realizado nos**
264 **09 e 10 de agosto de 2018, em São Paulo** que seria apresentada pelos mesmos,
265 no entanto, ficou para o próximo Pleno. Passando aos: **8. Informes Gerais** que foi
266 iniciado por Gerusa, lembrando a importância das entidades tentarem informar
267 usuários/as do BPC acerca do recadastramento, porque ainda restam vinte e uma
268 mil pessoas que não fizeram e poderão perder o benefício. E Recife é uma das
269 cidades que teve o maior número de participação no recadastramento. A
270 Conselheira Elizabeth informou que no próximo sábado o CESC – Coqueiral estará
271 oferecendo um aulão preparatório para o ENEM numa parceria com a UFRPE, e a
272 aula será ministrada pelo Professor Roberto Miller. A Conselheira Gabriella informou
273 que no próximo sábado também irá ocorrer no COMPAZ Eduardo Campos, no Alto
274 de Santa Terezinha atendimento para toda a população com cursos, oportunidades
275 e serviços no horário das oito da manhã às treze horas. No domingo haverá em Dois
276 Unidos uma mobilização pela população LGBT. Ricardo Absalão, representante do
277 Instituto Alcyr Menezes, informou que amanhã à tarde, das catorze às dezoito horas,
278 haverá um debate do Circo Grande no Auditório do CCSA: Tendências Ideológicas
279 na Assistência Social no Contexto da Crise, apresentado por Priscila Cordeiro –
280 Mestre em Serviço Social e Edilson Silveira, professor da UFPE. Esgotada a pauta e
281 nada mais havendo a tratar, a Presidente Ana Farias, encerrou a reunião às
282 dezesseis horas e trinta minutos e, para que tudo fique devidamente documentado,



283 eu, Silvia Marroquim, Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente ata,
284 que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.